

BNNC E Educação Em Tempo Integral Sob A Óptica Docente: Um Estudo Quantitativo

Marquinhos Hartwig Bichler
Unirv - Universidade De Rio Verde

Ricardo Santos De Almeida
Universidade Federal De Santa Maria

Débora Soane Souza Ramos
Universidade Del Sol - Ciudad Del Este - Py

Rossely De Araújo Bastos Neto
Universidad Del Sol - Unades

Quéren Cordeiro Da Silva Ferreira
Universidad Del Sol - Unades

Patricia Boeira Ferretto
Universidade De Passo Fundo

Raquel Pires Costa
Doutora Em Linguística (Poslin Ufmg) - Colégio De Aplicação Da Universidade Federal Do Maranhão

Ailton Leonel Balduino Junior
Universidade Do Estado De Santa Catarina, Brasil

Talyta Maria Aguiar Ribeiro
Faculdade Única De Ipatinga

Julio Cesar Ferreira
Universidade Federal Fluminense

Amália Kelly Souza Ribeiro
Universidade Federal De Campina Grande

Priscila Sanara Da Cunha
Universidade Aberta De Portugal

Resumo:

A pesquisa analisou o impacto da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na promoção da educação em tempo integral no Brasil, utilizando uma abordagem exploratória com metodologia quantitativa. Através de questionários aplicados a 85 professores da educação básica, os resultados mostraram uma percepção geral positiva sobre a contribuição da BNCC para uma educação mais integral, abrangendo aspectos socioemocionais, culturais e cognitivos. No entanto, foram identificados desafios significativos na adaptação curricular e na capacitação dos professores, bem como críticas à eficácia do suporte governamental. Os benefícios mais destacados da educação em tempo integral foram a ampliação das oportunidades de aprendizagem e a melhoria no desempenho acadêmico. Conclui-se que, apesar dos avanços, é crucial ajustar

políticas e práticas educacionais para melhorar a integração da BNCC às necessidades reais das escolas e alunos brasileiros, preparando-os de forma mais completa para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: BNCC; Educação em tempo integral; Docência.

Date of Submission: 15-07-2024

Date of Acceptance: 25-07-2024

I. Introdução

A educação é um pilar essencial para o desenvolvimento humano e social, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Ela não se limita apenas à transmissão de conhecimentos acadêmicos; seu papel vai além, abrangendo a formação integral dos indivíduos, preparando-os para enfrentar desafios e contribuir de maneira positiva para a sociedade. Ao longo dos anos, o Brasil tem enfrentado uma jornada de reformas educacionais, refletindo tanto avanços quanto desafios persistentes em garantir acesso universal e qualidade educacional para todos os cidadãos (Guimarães; Souza, 2018).

Historicamente, a ideia de educação integral ganhou força no movimento de educação nova do século XX, que propunha uma abordagem holística para a formação dos indivíduos. No contexto brasileiro, essa concepção se fortaleceu especialmente a partir da Constituição de 1988, que estabeleceu a educação como um direito de todos e dever do Estado, pavimentando o caminho para políticas públicas mais inclusivas e abrangentes (Leite; Carvalho, 2016).

A educação integral, como conceito, busca oferecer uma formação que não se restrinja apenas ao desenvolvimento intelectual, mas que também contemple aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais dos estudantes. Isso implica em um currículo mais amplo, atividades extracurriculares e um ambiente escolar que favoreça a participação ativa dos alunos na construção de seu próprio aprendizado e na comunidade em que estão inseridos (Scheuermann; Jung; Canan, 2017).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implementada em 2017, representa um marco significativo para o sistema educacional brasileiro. Ela estabelece diretrizes claras e objetivas sobre o que todos os estudantes devem aprender em cada etapa da educação básica. Mais do que isso, a BNCC propõe uma visão de educação integral, integrando aspectos cognitivos, socioemocionais e culturais no processo educativo, alinhando-se com a necessidade de uma formação mais completa e contextualizada para os alunos. A conexão entre BNCC e educação integral apresenta desafios e oportunidades únicas. É necessário adaptar currículos e capacitar professores para uma abordagem mais integrada e interdisciplinar (Bernardo, 2020).

No entanto, a BNCC também oferece a oportunidade de fortalecer práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras, que valorizem a diversidade de saberes e experiências dos alunos. Assim, a combinação entre educação integral e BNCC não só reforça o compromisso com uma educação de qualidade para todos, mas também abre caminho para transformações significativas no sistema educacional brasileiro, preparando os estudantes de forma mais completa para os desafios do século XXI (Bittencourt, 2019).

Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar o impacto da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na promoção da educação em tempo integral no Brasil. A pesquisa explorou como a BNCC tem contribuído para a integração de aspectos socioemocionais, culturais e cognitivos no currículo escolar, visando uma formação mais ampla e contextualizada dos estudantes. Além disso, investigou os desafios enfrentados na adaptação curricular e na capacitação dos professores para uma abordagem educacional integrada e interdisciplinar.

II. Materiais E Métodos

Para alcançar os objetivos propostos, esta pesquisa adotou uma abordagem exploratória com metodologia quantitativa. A escolha por uma pesquisa exploratória se justifica pela necessidade de investigar e compreender melhor a interação entre a implementação da BNCC e a promoção da educação em tempo integral no contexto educacional brasileiro. Este método permite uma análise inicial e ampla das variáveis envolvidas, explorando como esses aspectos se relacionam e influenciam uns aos outros.

A amostra da pesquisa foi composta por 85 professores da educação básica, selecionados por conveniência devido à acessibilidade e disponibilidade dos participantes. Essa seleção permitiu incluir professores de diferentes regiões do país, contribuindo para a representatividade geográfica e a diversidade de experiências no estudo.

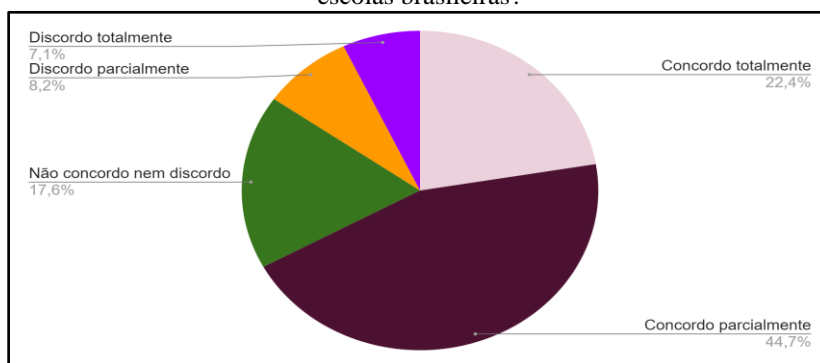
A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados aos participantes. Os questionários foram desenvolvidos com base nos objetivos da pesquisa e foram projetados para capturar informações relevantes sobre a percepção dos professores em relação à implementação da BNCC e seus efeitos na promoção de uma educação mais integral. A estruturação dos questionários facilitou a análise sistemática das respostas, garantindo consistência e comparabilidade dos dados coletados.

Para a análise dos dados, foram empregadas técnicas da estatística descritiva, tais como cálculo de médias, porcentagens e elaboração de gráficos. Essas técnicas permitiram a organização e interpretação dos dados obtidos dos questionários, proporcionando insights sobre as opiniões e experiências dos professores em relação às mudanças introduzidas pela BNCC. A análise estatística foi fundamental para identificar padrões, tendências e eventuais desafios enfrentados na prática educacional, contribuindo assim para a compreensão mais profunda do impacto da BNCC na promoção da educação integral no Brasil.

III. Resultados E Discussões

Com base na realização desta pesquisa, foi possível constatar, inicialmente, a percepção dos professores sobre a contribuição da BNCC para uma educação mais integral nas escolas brasileiras, conforme evidencia o gráfico 1.

Gráfico 1. Você acredita que a implementação da BNCC contribuiu para uma educação mais integral nas escolas brasileiras?



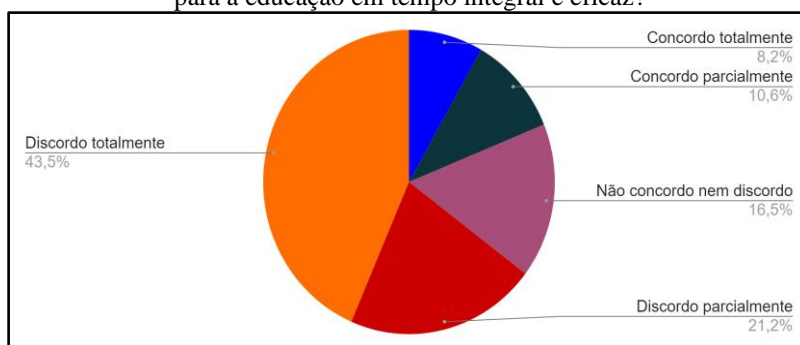
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise dos resultados da pesquisa indica uma distribuição variada de opiniões quanto à contribuição da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para uma educação mais integral nas escolas brasileiras. A maioria dos participantes expressou concordância parcial com essa afirmativa, sugerindo que percebem benefícios significativos, mas também reconhecem desafios ou áreas que requerem melhorias na aplicação da BNCC. Essa resposta reflete uma percepção positiva geral, destacando a importância da BNCC na promoção de uma educação mais abrangente, que considera não apenas aspectos cognitivos, mas também socioemocionais e culturais dos estudantes.

Além disso, houve uma parcela menor de participantes que não concordaram nem discordaram totalmente, indicando uma visão mais neutra ou ambígua sobre os impactos da BNCC na educação integral. Por outro lado, respostas que expressaram discordância parcial ou total apontam para preocupações específicas ou críticas quanto à eficácia da BNCC nesse contexto. Essa diversidade de opiniões sublinha a complexidade e a importância de avaliar continuamente as políticas educacionais como a BNCC, visando sempre melhorias e ajustes que beneficiem o sistema educacional como um todo.

A segunda pergunta, por sua vez, visou analisar se os professores acreditam que o suporte oferecido pelos órgãos governamentais na implementação da BNCC para a educação em tempo integral é eficaz, como expõe o gráfico 2.

Gráfico 2. Na sua percepção, o suporte oferecido pelos órgãos governamentais na implementação da BNCC para a educação em tempo integral é eficaz?

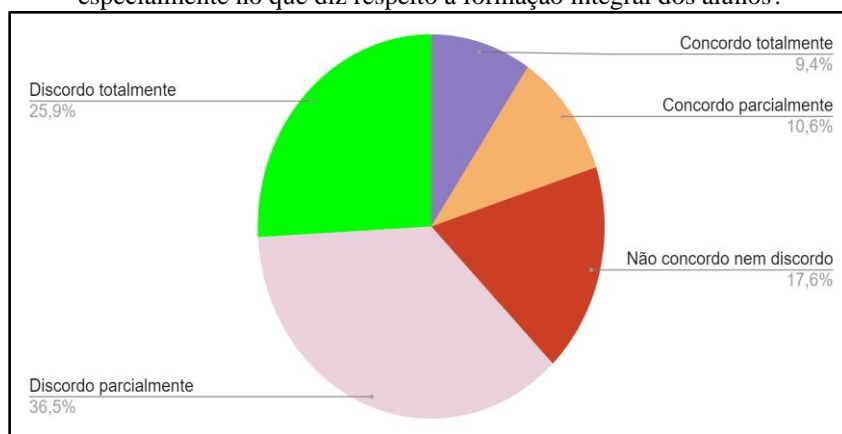


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os resultados revelam que a maioria dos participantes expressou discordância parcial ou total quanto à eficácia do suporte oferecido pelos órgãos governamentais na implementação da BNCC para a educação em tempo integral. Essa resposta sugere uma percepção predominante de que o suporte atual não está sendo totalmente eficaz ou adequado para facilitar a implementação da BNCC de maneira integrada e abrangente nas escolas brasileiras. A expressiva quantidade de respostas indicando discordância total sugere uma preocupação significativa com as políticas e recursos disponibilizados pelos órgãos governamentais, talvez apontando para lacunas na capacitação de professores, na estruturação de currículos ou na falta de recursos adicionais necessários para uma implementação efetiva da BNCC.

Na terceira pergunta, os professores foram questionados se acreditam que a BNCC está alinhada com as demandas educacionais do século XXI, especialmente no que diz respeito à formação integral dos alunos. O gráfico 3 expõe os resultados obtidos.

Gráfico 3. Você acredita que a BNCC está alinhada com as demandas educacionais do século XXI, especialmente no que diz respeito à formação integral dos alunos?

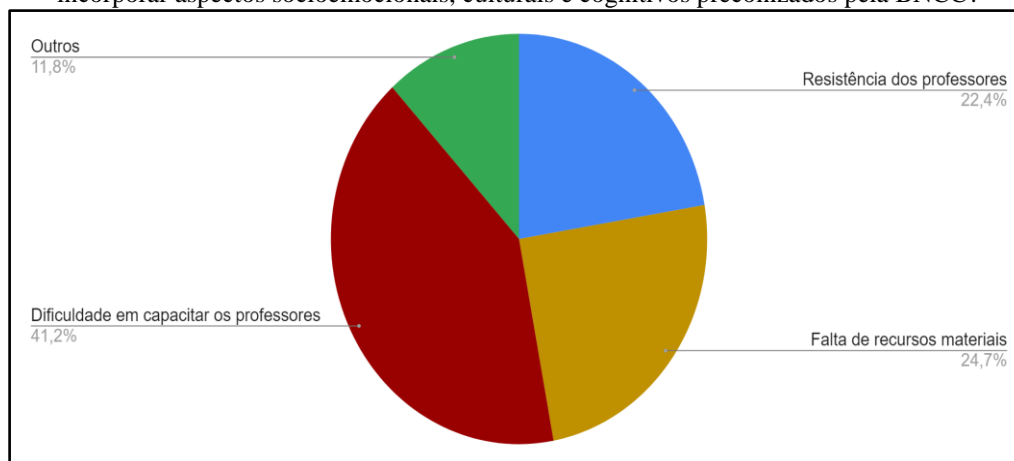


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Verifica-se que grande parte dos participantes expressou algum nível de discordância em relação ao alinhamento da BNCC com as demandas educacionais do século XXI, especialmente no que se refere à formação integral dos alunos. As respostas mais frequentes, que indicam discordância parcial ou total, sugerem que existe uma percepção predominante de que a BNCC não está totalmente alinhada com as necessidades educacionais contemporâneas para uma formação integral dos estudantes. Essa visão pode refletir preocupações quanto à adequação dos conteúdos curriculares propostos, à abordagem metodológica adotada ou à falta de ênfase suficiente em competências socioemocionais e habilidades necessárias para o século XXI, além dos aspectos cognitivos tradicionais.

Em seguida, a penúltima pergunta visou analisar quais são os principais desafios enfrentados na adaptação curricular para incorporar aspectos socioemocionais, culturais e cognitivos preconizados pela BNCC.

Gráfico 4. Em sua percepção, quais são os principais desafios enfrentados na adaptação curricular para incorporar aspectos socioemocionais, culturais e cognitivos preconizados pela BNCC?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

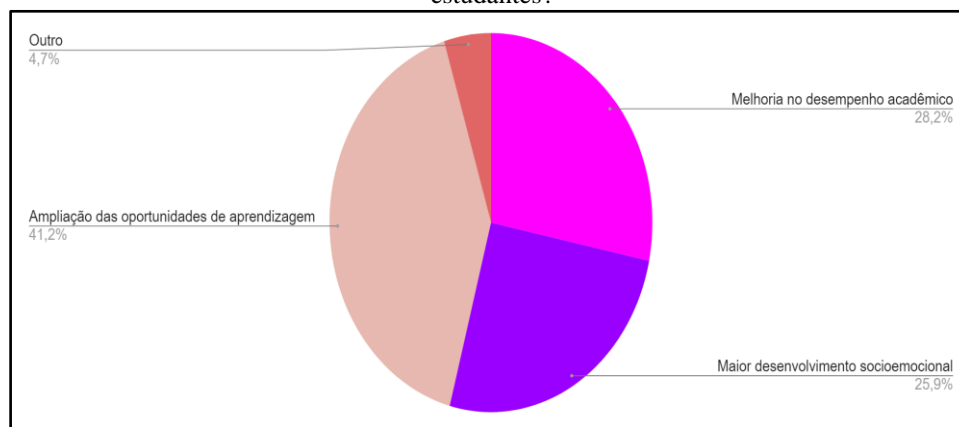
Com base no exposto, verifica-se que a maioria dos participantes identifica a dificuldade em capacitar os professores como o principal desafio na adaptação curricular para incorporar os aspectos socioemocionais, culturais e cognitivos preconizados pela BNCC. Este resultado revela uma preocupação significativa com a formação dos educadores, sugerindo que muitos percebem uma lacuna entre as exigências da BNCC e as habilidades pedagógicas atuais dos professores. A capacitação insuficiente pode comprometer a eficácia das mudanças propostas pela BNCC, impactando diretamente na oferta de uma educação integral e contextualizada nas escolas brasileiras.

Além da capacitação dos professores, a falta de recursos materiais emerge como um desafio crítico mencionado por uma parte significativa dos respondentes. Isso sugere que a infraestrutura insuficiente pode limitar a implementação eficaz da BNCC, dificultando a realização de atividades práticas e aquisição de materiais essenciais para o ensino dos aspectos socioemocionais, culturais e cognitivos. A escassez de recursos materiais também pode afetar negativamente a motivação dos professores e o engajamento dos alunos no processo educacional, impedindo uma abordagem integrada e completa conforme preconizado pela BNCC.

Embora a resistência dos professores e outros desafios mencionados tenham sido destacados por alguns participantes, eles aparecem com menos frequência em comparação com a capacitação e os recursos materiais. Isso sugere que, embora existam obstáculos diversos na implementação da BNCC, a prioridade percebida está na necessidade urgente de investimentos em formação continuada e infraestrutura educacional para fortalecer a adesão e eficácia das novas diretrizes curriculares.

Por fim, a última pergunta visou analisar quais são os benefícios mais evidentes da educação em tempo integral para os estudantes, como mostra o gráfico 5.

Gráfico 5. Na sua opinião, quais são os benefícios mais evidentes da educação em tempo integral para os estudantes?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Como resultado, constatou-se que os professores identificam a ampliação das oportunidades de aprendizagem como o benefício mais evidente da educação em tempo integral para os estudantes. Esse resultado sugere que há um reconhecimento significativo de que a extensão da jornada escolar pode proporcionar experiências educacionais mais ricas e diversificadas, que vão além do currículo tradicional. A ampliação das oportunidades de aprendizagem pode incluir atividades extracurriculares, projetos interdisciplinares, e acesso a recursos adicionais que complementam o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos.

Além da ampliação das oportunidades de aprendizagem, a melhoria no desempenho acadêmico foi citada por uma parcela substancial dos respondentes como um benefício significativo da educação em tempo integral. Isso indica que muitos acreditam que o aumento do tempo de ensino pode contribuir positivamente para o rendimento escolar dos estudantes, oferecendo mais tempo para revisão de conteúdos, prática de habilidades e aprofundamento em áreas específicas do conhecimento.

Embora o desenvolvimento socioemocional também tenha sido mencionado como um benefício relevante por uma parte dos participantes, ele aparece com uma frequência menor em comparação com a ampliação das oportunidades de aprendizagem e a melhoria no desempenho acadêmico. Isso sugere que, embora reconheçam a importância do desenvolvimento socioemocional dos alunos, os educadores e pesquisadores enfatizam os aspectos acadêmicos e as oportunidades de aprendizagem como os benefícios mais tangíveis e evidentes da educação em tempo integral.

IV. Conclusão

Em conclusão, esta pesquisa proporcionou insights valiosos sobre o impacto da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na promoção da educação em tempo integral no Brasil. Os resultados indicam que, segundo a percepção dos professores da educação básica, a BNCC desempenha um papel importante na busca por uma educação mais integral, abrangendo aspectos socioemocionais, culturais e cognitivos no currículo escolar. A maioria dos participantes reconhece os benefícios potenciais da BNCC para uma formação mais completa e contextualizada dos estudantes, apesar das diversas opiniões e desafios identificados ao longo da pesquisa.

Os dados revelam uma percepção positiva geral sobre os objetivos da BNCC em integrar diferentes dimensões do aprendizado, refletindo um avanço na concepção educacional alinhada com as demandas contemporâneas. No entanto, também evidenciam preocupações significativas, como a falta de eficácia percebida no suporte oferecido pelos órgãos governamentais, especialmente na capacitação dos professores e na provisão de recursos materiais adequados para implementação efetiva das novas diretrizes curriculares.

Adicionalmente, os resultados destacam a ampliação das oportunidades de aprendizagem como o benefício mais evidente da educação em tempo integral, seguido pela melhoria no desempenho acadêmico. Esses aspectos são fundamentais para fortalecer o sistema educacional brasileiro, preparando os estudantes não apenas para desafios acadêmicos, mas também para um desenvolvimento holístico que inclui competências socioemocionais e culturais essenciais para o século XXI.

Portanto, diante dos desafios identificados e das oportunidades vislumbradas, é crucial que políticas públicas e práticas pedagógicas continuem evoluindo para garantir que a BNCC não apenas seja implementada de forma abrangente, mas também eficazmente integrada às necessidades reais das escolas e comunidades. Este estudo contribui para o debate sobre a educação integral no Brasil, destacando a importância de avaliações contínuas e ajustes para promover um sistema educacional mais inclusivo, dinâmico e preparado para os desafios futuros.

Referências

- [1] Bernado, E. Da S. Educação Em Tempo Integral: Alguns Desafios Para A Gestão Escolar. Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação, Araraquara, V. 15, N. 1, P. 79-94, 2020.
- [2] Bittencourt, J. Educação Integral No Contexto Da Bncc. E-Curriculum, V.17, N.4, P. 1759-1780 Out./Dez., 2019.
- [3] Guimarães, K. R. C.; Souza, M. F. M. Educação Integral Em Tempo Integral No Brasil: Algumas Lições Do Passado Refletidas No Presente. Rev. Exitus, Vol.8, No.3, Santarém Set./Dez., 2018.
- [4] Leite, L. H. A.; Carvalho, P. F. L. Educação (De Tempo) Integral E A Constituição De Territórios Educativos. Educação & Realidade, Porto Alegre, V. 41, N. 4, P. 1205-1226, Out./Dez. 2016.
- [5] Scheuermann, A. E.; Jung, H. S.; Canan, S. R. Educação De Tempo Integral No Brasil, Passos E Descompassos: De Ruy Barbosa E Anísio Teixeira Aos Dias Atuais. Riaee – Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação, V.12, N.1, P. 422-439, 2017.